

COMENTÁRIOS

No mês de abril, o setor de serviços registrou no Brasil, um crescimento nominal de 6,2%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em março (6,8%) e fevereiro (10,1%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 10,4%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 3,7%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 5,2%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 8,0% e *Outros serviços*, de 9,8% (Tabela 1).

A taxa de crescimento de abril foi a menor da série da variação Mês/Igual mês do ano anterior dos últimos 12 meses, sendo a segunda menor desde o início da série, quando foi registrado crescimento de 6,1% em março de 2013. No que tange à variação acumulada no ano, a taxa de abril (8,0%) também foi a segunda menor variação desde o início da série, que teve, no mês de março de 2013, o menor resultado (7,6%).

Contribuíram de forma mais expressiva para que o crescimento do setor de serviços em abril se situasse em um patamar inferior aos dos meses anteriores, o resultado de 3,7% observado nos *Serviços de informação e comunicação* (inferior aos 4,4% de março e 6,7% de fevereiro), conjugado com a taxa de 5,2% dos *Serviços profissionais administrativos e complementares* (inferior aos 8,8% de março e 9,3% de fevereiro). O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou o mesmo crescimento observado no mês de março (8,0%). Conforme observado na Tabela 2, esses três segmentos representam os maiores pesos na estrutura do setor de serviços, ou seja, *Serviços de informação e comunicação* (35,7%), *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (30,7%) e *Serviços profissionais administrativos e complementares* (20,5%).

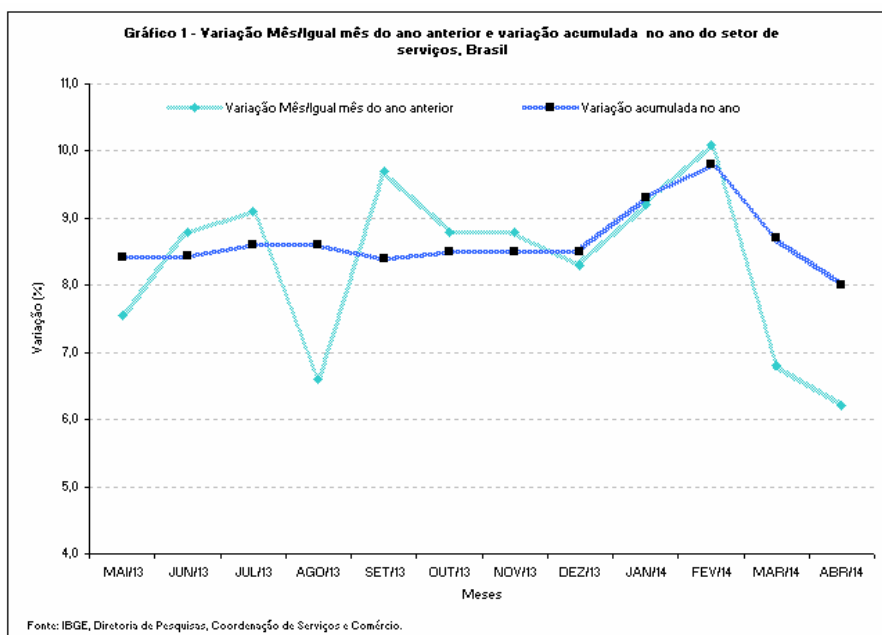


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - ABRIL 2014

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
BRASIL	10,1	6,8	6,2	8,0	8,3
1 - Serviços prestados às famílias	13,3	10,0	10,4	11,6	11,0
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	13,0	10,2	10,8	11,8	11,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	15,2	8,8	8,0	10,6	9,3
2 - Serviços de informação e comunicação	6,7	4,4	3,7	5,8	6,5
2.1 - Serviços TIC	5,1	4,6	2,4	5,2	6,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	18,2	3,0	12,1	10,3	8,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,3	8,8	5,2	8,0	7,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	9,4	7,5	5,0	8,8	5,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	9,3	5,2	7,7	9,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,7	8,0	8,0	10,0	10,3
4.1 - Transporte terrestre	11,8	7,1	3,6	6,5	8,8
4.2 - Transporte aquaviário	23,3	8,6	14,5	15,9	17,5
4.3 - Transporte aéreo	20,6	12,9	18,3	15,8	16,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	17,2	8,0	12,2	14,0	10,1
5 - Outros serviços	6,5	3,6	9,8	6,7	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS
BRASIL

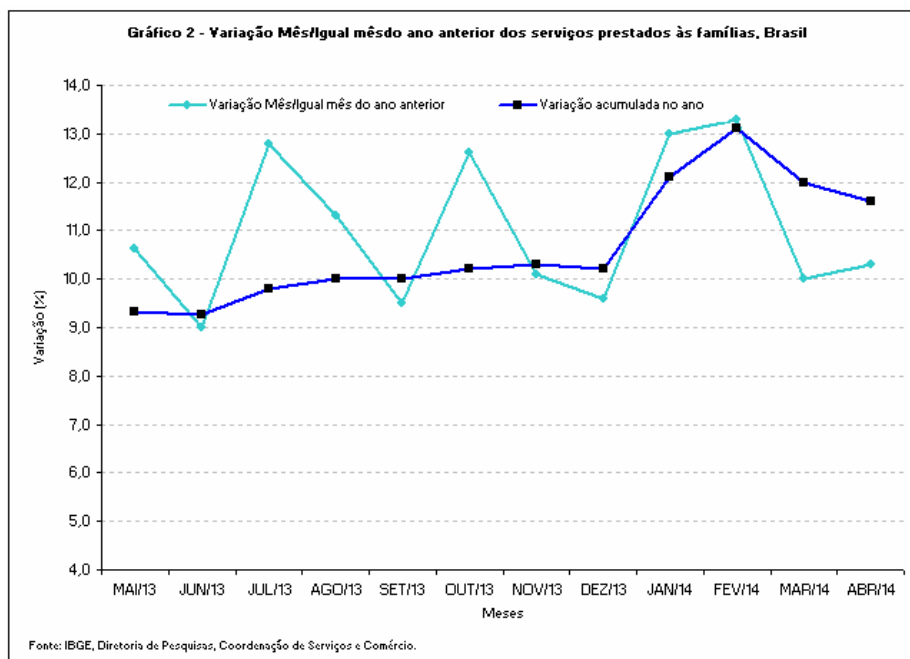
ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		MARÇO	ABRIL
BRASIL	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	10,3	11,3
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	8,8	9,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,5	1,6
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	22,1	21,0
2.1 - Serviços TIC	30,7	20,6	11,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	1,5	9,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	27,9	17,7
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	5,9	4,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	22,0	12,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	36,8	40,3
4.1 - Transporte terrestre	17,5	19,1	11,3
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	1,5	3,2
4.3 - Transporte aéreo	2,9	5,9	8,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	10,3	17,7
5 - Outros serviços	6,6	2,9	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 10,4% em abril sobre igual mês do ano anterior, mesmo patamar da taxa observada em março (10,0%) e inferior à de fevereiro (13,3%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,8% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 8,0% (Tabela 1). A série da variação acumulada, vem mantendo-se, nos quatro primeiros meses de 2014, em um patamar superior à série de maio a dezembro de 2013.



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 3,7%, inferior às taxas dos dois últimos meses, ou seja, 4,4% em março e 6,7% em fevereiro. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e *de tecnologia da informação*, registraram variação de 2,4% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 12,1%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 21,0% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 1,3 p.p. para a composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 5,2% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 8,8% em março e 9,3% em fevereiro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 5,0% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 5,2%. Com uma contribuição relativa de 17,7%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,1 p.p. para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 8,0% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, mesma variação registrada em março e inferior à registrada em fevereiro (14,7%). Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, variação de 3,6%, *Transporte aquaviário*, 14,5% e *Transporte aéreo*, 18,3%. O segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*, registrou crescimento de 12,2%. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos relativos, com 40,3% e com 2,5 p.p. em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*² apresentou crescimento nominal de 9,8%.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

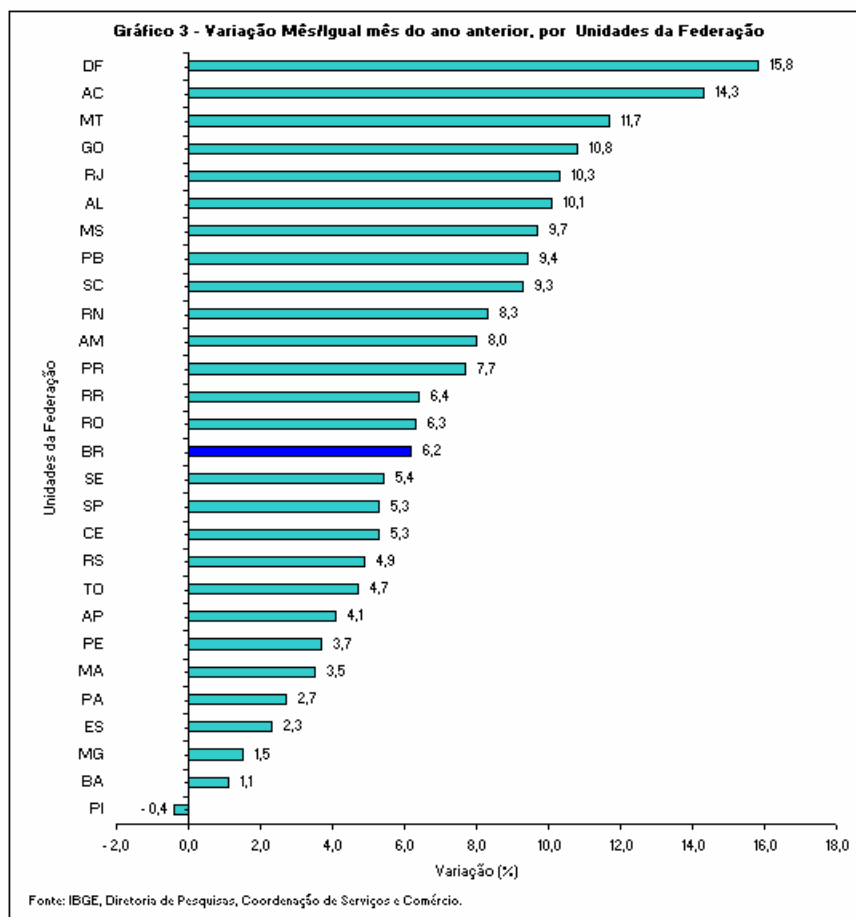
TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - ABRIL 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,2	6,2	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	10,4	0,7	11,3
1.1 - Alojamento e alimentação	10,8	0,6	9,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,0	0,1	1,6
2 - Serviços de informação e comunicação	3,7	1,3	21,0
2.1 - Serviços TIC	2,4	0,7	11,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	12,1	0,6	9,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,2	1,1	17,7
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,0	0,3	4,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	5,2	0,8	12,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,0	2,5	40,3
4.1 - Transporte terrestre	3,6	0,7	11,3
4.2 - Transporte aquaviário	14,5	0,2	3,2
4.3 - Transporte aéreo	18,3	0,5	8,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	12,2	1,1	17,7
5 - Outros serviços	9,8	0,6	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de abril, apenas Piauí registrou variação nominal negativa (-0,4%) perante igual mês do ano anterior. As maiores variações foram registradas no Distrito Federal (15,8%), Acre (14,3%) e Mato Grosso (11,7%). As menores taxas positivas de crescimento foram registradas na Bahia (1,1%), Minas Gerais (1,5%) e Espírito Santo (2,3%) (Gráfico 3).



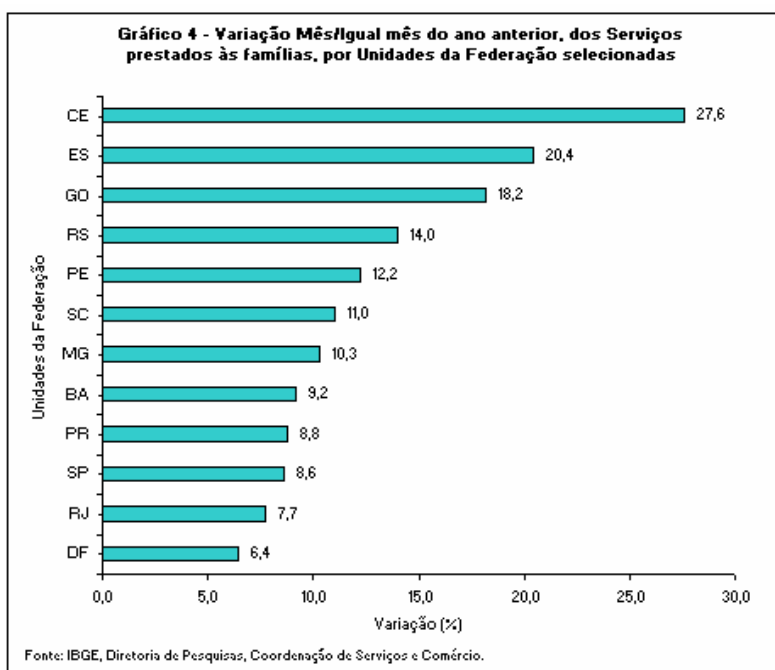
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 37,1% de contribuição relativa e 2,3 p.p. de contribuição absoluta, seguido do Rio de Janeiro, com 24,2% e 1,5 p.p. e Distrito Federal, com 6,6% e 0,4 p.p. (Tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
ABRIL 2014

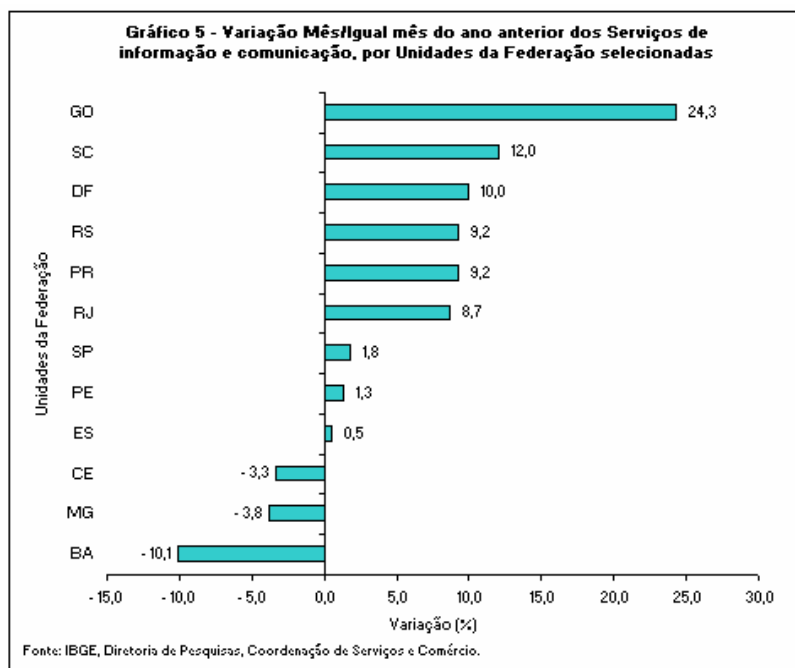
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,2	6,2	100,0
Rondônia	6,3	0,0	0,0
Acre	14,3	0,0	0,0
Amazonas	8,0	0,1	1,6
Roraima	6,4	0,0	0,0
Pará	2,7	0,0	0,0
Amapá	4,1	0,0	0,0
Tocantins	4,7	0,0	0,0
Maranhão	3,5	0,0	0,0
Piauí	-0,4	0,0	0,0
Ceará	5,3	0,1	1,6
Rio Grande do Norte	8,3	0,0	0,0
Paraíba	9,4	0,0	0,0
Pernambuco	3,7	0,1	1,6
Alagoas	10,1	0,0	0,0
Sergipe	5,4	0,0	0,0
Bahia	1,1	0,0	0,0
Minas Gerais	1,5	0,1	1,6
Espírito Santo	2,3	0,1	1,6
Rio de Janeiro	10,3	1,5	24,2
São Paulo	5,3	2,3	37,1
Paraná	7,7	0,4	6,5
Santa Catarina	9,3	0,3	4,8
Rio Grande do Sul	4,9	0,3	4,8
Mato Grosso do Sul	9,7	0,1	1,6
Mato Grosso	11,7	0,2	3,2
Goias	10,8	0,2	3,2
Distrito Federal	15,8	0,4	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

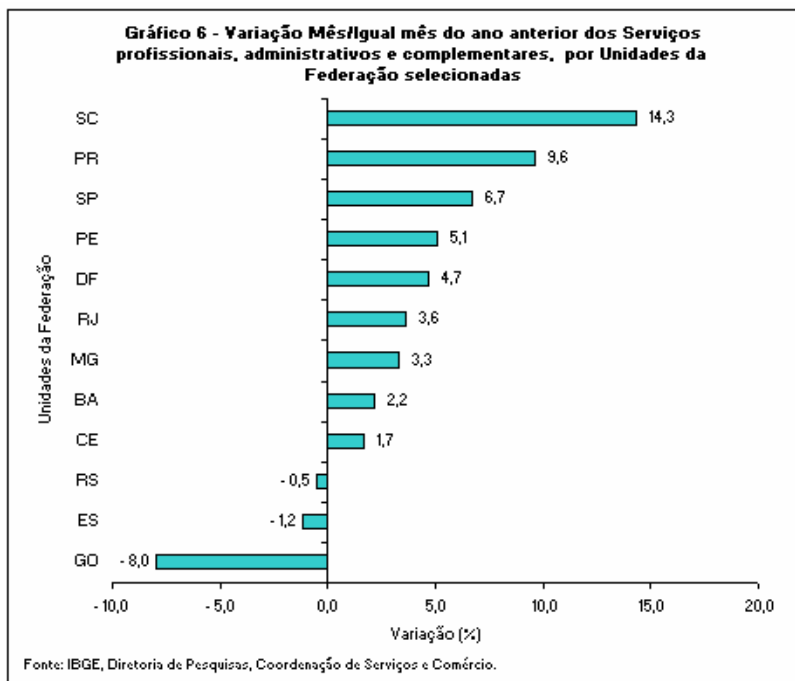
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (27,6%), Espírito Santo (20,4%) e Goiás (18,2%). As menores taxas foram registradas no Distrito Federal (6,4%), Rio de Janeiro (7,7%) e São Paulo (8,6%) (Gráfico 4).



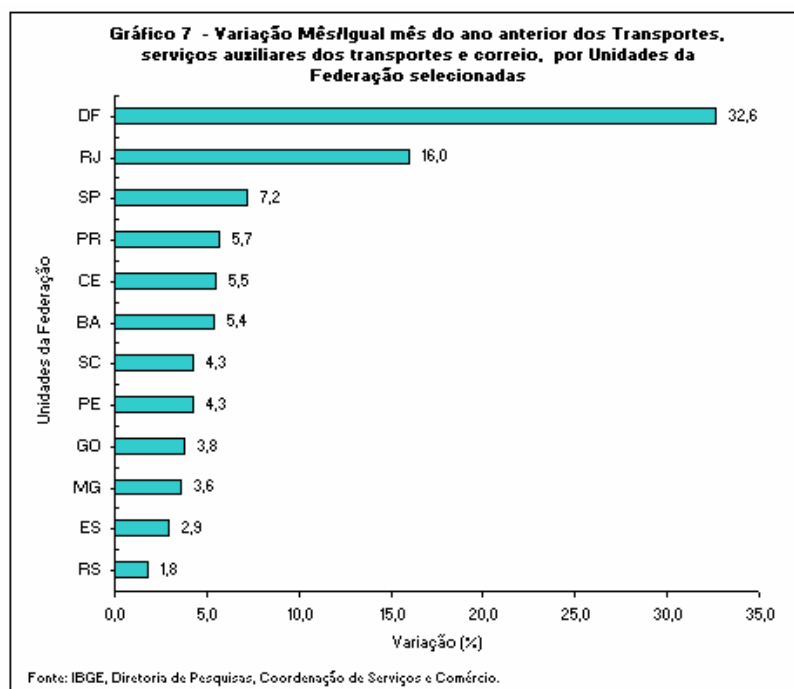
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (24,3%), seguido de Santa Catarina (12,0%) e Distrito Federal (10,0%) e as menores taxas positivas foram observadas no Espírito Santo (0,5%), Pernambuco (1,3%) e São Paulo (1,8%). As variações negativas foram registradas na Bahia (-10,1%), Minas Gerais (-3,8%) e Ceará (-3,3%) (Gráfico 5).



No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se Santa Catarina com a maior taxa de crescimento (14,3%), seguido do Paraná (9,6%) e São Paulo (6,7%). As menores variações positivas foram registradas no Ceará (1,7%), Bahia (2,2%) e Minas Gerais (3,3%). Neste segmento, apresentaram variações nominais negativas Goiás (-8,0%), Espírito Santo (-1,2%) e Rio Grande do Sul (-0,5%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (32,6%), Rio de Janeiro (16,0%) e São Paulo (7,2%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Rio Grande do Sul (1,8%), Espírito Santo (2,9%) e Minas Gerais (3,6%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (35,5%), Ceará (28,3%) e Bahia (21,3%). As menores taxas positivas foram observadas no Espírito Santo (3,2%), São Paulo (6,7%) e Goiás (7,2%). Foram registradas variações negativas em Pernambuco (-8,2%) e Minas Gerais (-1,5%) (Gráfico 8).

